

PLANO DE ATIVIDADES - AI PORTUGAL 2014

Prioridade Estratégica	Atividades	Objetivos	Impacto esperado
<b>Ter Impacto nos Direitos Humanos (DESC, Indivíduos em Risco, EDH)</b>			
<b>DESC</b> <b>GPS - Global Priority Statement</b>	Trabalho conjunto das Secções da AI em Portugal, Espanha, Irlanda, Itália e Grécia, através de partilha de informação local, como base de discussões para construção de trabalho futuro.	Dar visibilidade ao impacto das medidas de austeridade na Europa nos direitos humanos e processos de responsabilização, de forma a construir uma posição da AI sobre estes assuntos e explorar oportunidades de advocacia e lobi.	* AI tem posição sobre o impacto das medidas de austeridade nos direitos humanos e as secções envolvidas aumentam a sua capacidade de resposta a assuntos de direitos humanos localmente relevantes
	* Visita de Secretário Geral da AI - Salil Shetty - a Portugal - envolvimento media - componente institucional/reuniões entidades governamentais - conferência "O futuro dos direitos humanos na Europa" * Submissão de relatório- sombra ao Comité da ONU sobre DESC em Portugal	* Maior visibilidade para as violações de direitos humanos em Portugal * Maior visibilidade da AI nos media * Alertar governo e instituições nacionais para violações dos direitos humanos em Portugal * Fortalecimento de relações institucionais com autoridades portuguesas * Promoção do ativismo (ENAI)	* AI Portugal contribui para maior conhecimento sobre violações de direitos humanos a nível global e local * AI Portugal aumenta a sua capacidade de resposta a assuntos de direitos humanos localmente relevantes * Vasta cobertura da visita do SG nos Media portugueses * Aumento de participação na Assembleia Geral da AI
	* Curso de Direitos Humanos em colaboração com Universidade	* Contribuir para um maior conhecimento sobre os DESC; * Contribuir para a clarificação sobre a justiciabilidade dos DESC; * Promover a ligação da Universidade de Direito em matérias da AI em relação às quais não há campanhas ou políticas.	* AI Portugal contribuiu para maior conhecimento sobre DESC * 30 Pessoas participam no curso de DH
	Publicação da Revista nº 9 - dedicada à repressão policial no Brasil	* Conciencializar para os direitos humanos * Trabalhar em cooperação com a secção brasileira aproveitando a valencia da sua localização * Estimular o ativismo entre membros e apoiantes * Alcançar maior retenção e fidelização de membros e apoiantes * Estimular as escolas a trabalhar temáticas de DH	* Referência à revista e aos artigos em meios exteriores à Amnistia; * Desenvolvimentos positivos nos apelos mundiais; * Feedback positivo por parte de membros e apoiantes através de telefonemas, emails, conversas pessoais, etc.; * Aumento do número de pessoas a enviar os postais da revista; * Mais escolas a pedir informações e sessões.
<b>Pessoas em Movimento</b> <b>GPS - Global Priority Statement</b>	* Parecer sobre lei do asilo e migrações na Assembleia da República	* Criar assuntos para UPR * Trabalhar temas de relevância local	* AI Portugal influencia lei de asilo * AI Portugal aumenta a sua capacidade de resposta a assuntos de direitos humanos localmente relevantes
<b>Indivíduos em risco</b> <b>GPS - Global Priority Statement</b>	* Promoção do trabalho sobre Indivíduos em risco junto das Estruturas para adoptarem casos de longa duração; * Escolha de casos sobre indivíduos em risco para todas as campanhas; * Petições centradas em casos individuais; * Contactos com governo e embaixadas dos países em foco para apresentação das preocupações da AI sobre os casos individuais; * Trabalho sobre caso concreto de pena de morte durante a iniciativa Cidades para a Vida;.	* O trabalho sobre indivíduos em risco contribui para aumentar o impacto de campanhas específicas; * Os casos de Indivíduos em risco contribuem para aumentar a relevância local da secção, sendo para isso focados nos países com quem Portugal tem relações político-diplomáticas e culturais de maior proximidade, como é o caso da CPLP ou em relação aos quais existam grupos temáticos na Secção; * Iniciar trabalho de lobi junto de governo e embaixadas dos países em foco.	* AI Portugal contribui para mudanças na vida das pessoas visadas nos casos; * 30% das estruturas trabalham casos de Indivíduos em risco de longa duração; * 70% das petições são centradas em casos individuais; * Governo levanta preocupações da AI em fora bilaterais ou outras plataformas; * Embaixadas têm em conta as preocupações da AI; * 25 Câmaras Municipais promovem ativismo a propósito de caso de pena de morte durante a iniciativa Cidades para a Vida recolhendo 5.000 apelos.
	* Maratona de Cartas associada a concerto Live Freedom;	* Aumentar a participação na Maratona de Cartas a nível individual, de estruturas e de outras instituições; * Dar visibilidade aos temas prioritários através da escolha de casos emblemáticos sobre estes temas; * Dar visibilidade ao trabalho de casos individuais da AI; * Promover ativismo individual e organizado; * Melhorar e aumentar os resultados de 2012; * Iniciar trabalho de lobi junto do governos e embaixadas dos países em foco. * Intercâmbio com outras secções para melhorar recolha apelos online	* AI Portugal contribui para mudanças na vida das pessoas visadas nos casos; * Embaixadas têm em conta as preocupações da AI; * 100.000 apelos; * 10 ações públicas, em cidades espalhadas pelo país; * Participação de 30 estruturas; * Participação de 80 instituições (escolas, escuteiros, etc); * Aumentar a participação online para 10.000.
	Live Freedom . Edição 3 (ação integrada com Maratona de Cartas).	* Realizar ações integradas de ang. fundos; * Aumentar visibilidade, notoriedade da AI; * Reforçar parcerias; * Angariar fundos, ativistas e apoiantes/membros.	* Manter parcerias de sucesso em 2013; * Sala cheia. Maioria de bilhetes vendidos; * Novas parcerias sólidas; * Forte impacto nos Media; * Aumento no sucesso da Maratona de Cartas
<b>EDH</b>	* Dar seguimento aos pedidos de sessões por parte de escolas e outras instituições; * Realização do campo de trabalho para jovens.	Garantir o trabalho reativo sobre EDH durante o ano letivo, ao nível dos anos anteriores.	* Realização de 50 sessões em escolas durante o ano letivo 2013-2014; * Realização do Campo de Trabalho para jovens com 65 participantes de zonas geograficamente dispersas

	<p>Projeto Escolas Amigas dos Direitos Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Sessões de formação para os diferentes públicos - professores, alunos, funcionários não-docentes, encarregados de educação/pais;</li> <li>* Atividades definidas pelas próprias escolas;</li> <li>* Maratona de Cartas</li> <li>* Repórteres amigos dos Direitos Humanos - ligação ao projeto Adobe com o objetivo de produzir um documentário sobre direitos humanos;</li> <li>* Exposição final</li> <li>* Destaque do projeto nos 4 números da Revista "Agir"</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Governança - Na comunidade escolar, todos são envolvidos no modo como a escola é dirigida e gerida, incluindo na liderança, na visão e nas políticas da escola;</li> <li>* Relações interpessoais - O respeito, a dignidade e a não discriminação são promovidos entre professores, alunos e pais, estendendo-se à comunidade em geral;</li> <li>* Programas e atividades extracurriculares - Os direitos humanos são incorporados nos programas e nas atividades extracurriculares, para que todos os alunos tenham a oportunidade de receber educação em direitos humanos e de se envolverem ativamente na sua promoção;</li> <li>* Ambiente escolar - Uma Escola Amiga dos Direitos Humanos é um ambiente de segurança e respeito onde a cultura dos direitos humanos se pode desenvolver e dar frutos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* 5 escolas, 50 professores e 1196 alunos envolvidos no projeto;</li> <li>* Toda a comunidade escolar (professores, alunos, funcionários não-docentes, encarregados de educação/pais) das 5 escolas que integram o projeto são capacitados para participar de forma ativa na sua implementação e reivindicarem os direitos humanos para todos.</li> </ul>
	* Encontro sobre Igualdade - Albufeira	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Promoção e sensibilização para a Igualdade, com enfoque na igualdade de género (campanha MBMR);</li> <li>* Reforço de relação com parceiro em EDH</li> </ul>	* 100 alunos - 50 alunos do Ensino Secundário e 50 alunos do Ensino Básico 2º e 3º Ciclo de escolas do concelho de Albufeira envolvidos no encontro
	* Candidaturas a fundos para EDH/Ativismo: DEAR	* Aumentar recursos (humanos e financeiros) para trabalho EDH	* Secção com orçamento reforçado para EDH e ativismo, no âmbito de projetos internacionais a levar a cabo em conjunto com outras seções
<b>Outras Prioridades globais e nacionais</b>			
<b>Revisão Periódica Universal (RPU) de Portugal</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Participação na Revisão Periódica Universal de Portugal;</li> <li>* Lobi junto de autoridades relevantes com recomendações da AI;</li> <li>* Trabalho junto dos media</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Criar informação da AI sobre Portugal, além da constante no relatório anual e gerar conteúdos para a visita de Salil Shetty</li> <li>* Aumentar a influência da AI Portugal no país através do trabalho de relevância local;</li> <li>* Alertar governo e instituições nacionais para violações dos direitos humanos em Portugal</li> <li>* Fortalecimento de relações institucionais com autoridades portuguesas</li> <li>* Aumento de visibilidade da AI a nível nacional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* AI Portugal contribui para maior conhecimento sobre violações de direitos humanos em Portugal</li> <li>* AI Portugal aumenta a sua capacidade de resposta a assuntos de direitos humanos localmente relevantes</li> <li>* Revisão Periódica de Portugal contem recomendações da AI</li> </ul>
	Publicação e lançamento da Revista nº 8 - dedicada à situação dos direitos humanos em Portugal no âmbito da Revisão Periódica Universal	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Conciencializar para os direitos humanos</li> <li>* Dar a conhecer o levantamento realizado pela AI Portugal em matérias de direitos humanos que constam na RPU</li> <li>* Estimular o ativismo entre membros e apoiantes</li> <li>* Alcançar maior retenção e fidelização de membros e apoiantes</li> <li>* Estimular as escolas a trabalhar temáticas de DH</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Referência à revista e aos artigos em meios exteriores à Amnistia</li> <li>* 50 pessoas no lançamento</li> <li>* Referência ao lançamento nos meios de comunicação (1 TV, 1 Rádio Nacional, 2 Jornais Nacionais)</li> <li>* Desenvolvimentos positivos nos apelos mundiais</li> <li>* Feedback positivo por parte de membros e apoiantes através de telefonemas, emails, conversas pessoais, etc.</li> <li>* Aumento do número de pessoas a enviar os postais da revista</li> <li>* Mais escolas a pedir informações e sessões</li> </ul>
<b>Revisão Periódica Universal (RPU) da Guiné Equatorial e Angola</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Participação na Revisão Periódica Universal da Guiné Equatorial e Angola</li> <li>* Lobi junto de autoridades relevantes com recomendações da AI;</li> <li>* Trabalho junto dos media</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Aumentar a influência da AI Portugal no país através do trabalho de relevância local, atuando sobre países com os quais temos maior ligação (Estados da CPLP)</li> <li>* Influenciar governos para a implementação das recomendações da AI</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* AI Portugal contribui para maior conhecimento sobre violações de direitos humanos em países que nos são próximos</li> <li>* Recomendações da Revisão Periódica Universal são tidas em conta pelos países destinatários</li> </ul>
<b>Campanha "O meu corpo, Os meus direitos"</b> <b>Campanha Global OP3</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Sessão no Encontro de Estruturas sobre DSR com participação de convidado de outra Secção que desenvolve trabalho nesta área;</li> <li>* Tomada de posição sobre a lei da co-adoção por casais homossexuais</li> <li>* Tomada de posição sobre o projeto de lei sobre a MGF</li> <li>* Participação workshop internacional sobre Direitos Sexuais e Reprodutivos</li> <li>* Exploração do módulo de EDH sobre DSR;</li> <li>* Integração do tema no projeto Escolas amigas dos Direitos Humanos;</li> <li>* Trabalho reativo sobre países prioritários;</li> <li>* Participação nos momentos globais da campanha;</li> <li>* Dossier especial na revista "Agir"</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Capacitação interna (staff e ativistas) para trabalhar tema dos Direitos sexuais e reprodutivos;</li> <li>* Criar assuntos para UPR;</li> <li>* Trabalhar temas de relevância local;</li> <li>* Envolvimento de jovens na campanha;</li> <li>* Ação da AI Portugal contribui para objetivos globais da campanha, nomeadamente nos países prioritários: Irlanda e/ou Magreb</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* 20 estruturas da AI participam na campanha global;</li> <li>* Staff, ativistas e Estruturas estão capacitadas para trabalhar sobre os DSR;</li> <li>* AI Portugal aumenta a sua capacidade de resposta a assuntos de direitos humanos localmente relevantes</li> <li>* 20 sessões em escolas sobre o tema dos DSR;</li> <li>* AI Portugal contribui para as reformas legais nos países prioritários;</li> </ul>
	Publicação da Revista nº 6 - dedicada aos Direitos Sexuais e Reprodutivos em antecipação ao lançamento da Campanha O Meu Corpo, os Meus Direitos	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Conciencializar para os direitos humanos</li> <li>* Alertar para a concretização dos direitos sexuais e reprodutivos enquanto direitos humanos</li> <li>* Estimular o ativismo entre membros e apoiantes</li> <li>* Alcançar maior retenção e fidelização de membros e apoiantes</li> <li>* Estimular as escolas a trabalhar temáticas de DH</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Referência à revista e aos artigos em meios exteriores à Amnistia</li> <li>* Desenvolvimentos positivos nos apelos mundiais</li> <li>* Feedback positivo por parte de membros e apoiantes através de telefonemas, emails, conversas pessoais, etc.</li> <li>* Aumento do número de pessoas a enviar os postais da revista</li> <li>* Mais escolas a pedir informações e sessões</li> </ul>

<b>Campanha "STOP Tortura"</b> <b>Campanha Global OP3</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Lançamento da campanha na AGO, no contexto dos 40 anos do 25 de Abril</li> <li>* Trabalho reativo sobre países prioritários;</li> <li>* Campanha publicitária sobre o tema;</li> <li>* Participação nos momentos globais da campanha - 26 junho / 30º aniversário da Convenção contra a Tortura</li> <li>* Reforçar contacto com forças de segurança (EDH)/ ligação da campanha a casos do relatório anual</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Garantir relevância local da campanha</li> <li>* Ação da AI Portugal contribui para objetivos globais da campanha, nomeadamente nos países prioritários: Uzbequistão e/ou Marrocos;</li> <li>* Reforçar visibilidade da AI</li> <li>* Mobilização de ativistas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* AI Portugal contribui para as reformas legais nos países prioritários;</li> <li>* 20 estruturas da AI participam na campanha global;</li> <li>* 500 de pessoas nos eventos</li> </ul>
	Campanha publicitária com grande evento (em parceria com uma televisão) sobre a Tortura	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Trabalhar para o fim da tortura</li> <li>* Denunciar os Estados que praticam a tortura</li> <li>* Promover uma ação pública de grande impacto sobre a tortura</li> </ul>	
	Publicação da Revista nº 7 - dedicada à tortura partitada pelos Estados em antecipação ao lançamento da Campanha Contra a Tortura	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Conciencializar para os direitos humanos</li> <li>* Alertar para a necessidade dos Estados pararem o uso da tortura como arma de controlo dos cidadãos</li> <li>* Estimular o ativismo entre membros e apoiantes</li> <li>* Alcançar maior retenção e fidelização de membros e apoiantes</li> <li>* Estimular as escolas a trabalhar temáticas de DH</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Referência à revista e aos artigos em meios exteriores à Amnistia</li> <li>* Desenvolvimentos positivos nos apelos mundiais</li> <li>* Feedback positivo por parte de membros e apoiantes através de telefonemas, emails, conversas pessoais, etc.</li> <li>* Aumento do número de pessoas a enviar os postais da revista</li> <li>* Mais escolas a pedir informações e sessões</li> </ul>
<b>Tratado do Comércio de Armas</b> <b>GPS - Global Priority Statement</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Lobi junto de autoridades relevantes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Influenciar governo português para ratificação do TCA;</li> <li>* Influenciar governos Palop para ratificação do TCA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Portugal ratifica o TCA;</li> </ul>
<b>Discriminação LGBTI</b> <b>European Priority Statement</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Dinamização do Núcleo LGBTI;</li> <li>* Trabalho reativo sobre LGBTI.</li> <li>* Parceria com ILGA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Dar visibilidade ao trabalho da AI sobre a discriminação;</li> <li>* Reforçar o trabalho de defesa dos direitos humanos das pessoas LGBTI.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Núcleo LGBTI participa nas principais ações do ano - internacionais (Pride países do Báltico) e nacionais (Pride Lisboa e Açores).</li> <li>* Núcleo LGBTI adopta um caso dos I@R</li> </ul>
<b>Discriminação Comunidade Cigana</b> <b>GPS - Global Priority Statement e</b> <b>European Priority Statement</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Continuação de contactos com organizações das comunidades ciganas</li> <li>* Dar seguimento às solicitações da campanha europeia "Human Rights Here, Roma Rights Now", nomeadamente a nível de lobi</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Dar visibilidade ao trabalho da AI sobre a discriminação;</li> <li>* Garantir o trabalho reativo da campanha europeia "Human rights here; Roma Rights Now".</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* AI Portugal contribui para objetivos globais da campanha</li> </ul>
<b>Trabalho de crises</b>	Lobi, ações de mobilização pública, trabalho de imprensa (a definir em função da situação).	<ul style="list-style-type: none"> <li>* AI Portugal tem capacidade de reacção a crises de Direitos Humanos (global ou nacional);</li> <li>* Ação da AI Portugal contribui para melhorias /desenvolvimentos em situações de crises de DH.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* AI Portugal reage a situações de crise em tempo útil;</li> <li>* Ações realizadas contribuem para melhorias/desenvolvimentos na situação.</li> </ul>
<b>Ativismo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>AGO - 12 de abril</li> <li>ENAI - 4 maio - Ligação com visita de Salil Shetty à Secção</li> <li>* Optimização de site e <i>webactions</i> e divulgação para novos contactos;</li> <li>* Desenvolvimento e implementação de App ativismo</li> <li>* Participação no Encontro de Estruturas 2014</li> <li>* Participação no Encontro Europeu de Juventude (Polónia)</li> <li>* Divulgar e incentivar o uso da verba disponível no orçamento para apoio às atividades locais (1% do orçamento da Secção) - Fundo de Apoio às atividades dos grupos (FAAG);</li> <li>* Criar processo de candidatura ao FAAG</li> <li>* Produção de materiais de apoio às estruturas (kit de identificação)</li> <li>* Ações de formação para novos membros (ver ponto Capacitação) com participação de estruturas;</li> <li>* Produção de materiais de formação para apoio a grupos;</li> <li>* Agilizar criação de novas estruturas;</li> <li>* Conceção de programa de criação de novas estruturas.</li> <li>* Participação de Estruturas na iniciativa Cidades para a Vida com divulgação de caso individual de pena de morte;</li> <li>* Maratona de Cartas</li> <li>* Projeto "Imagens à Margem" com comunidades ciganas de Coimbra, em colaboração com Grupo de estudantes da Fac. Psicologia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Fidelização de membros</li> <li>* Prestação de Contas, responsabilização e transparência</li> <li>* Aumento da participação na AG, através da introdução de outros conteúdos</li> <li>* Fidelização de membros e apoiantes</li> <li>* Maior motivação de ativistas através do reforço de ligação ao movimento internacional</li> <li>* Chegar a novos públicos;</li> <li>* Gerar mais visibilidade para a AI;</li> <li>* Garantir maior impacto nas ações.</li> <li>* Conseguir mais impacto:             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estruturas e ativistas mais motivados e preparados para agir;</li> <li>- Estruturas e ativistas mais alinhados com as prioridades do movimento.</li> </ul> </li> <li>* Promover comunicação entre a Secção e os ativistas e Estruturas e entre estes.</li> <li>* Potenciar e apoiar o trabalho das estruturas existentes;</li> <li>* Apoiar o processo de planeamento</li> <li>* Integrar novos ativistas nas estruturas existentes;</li> <li>* Formar novas estruturas.</li> <li>* Manter e melhorar trabalho existente;</li> <li>* Fomentar trabalho sobre indivíduos em risco e envolver comunidades locais no trabalho de solidariedade internacional;</li> <li>* Titulares de direitos envolvidos em ações da AI.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Maior participação na AG</li> <li>* Participação de 50 pessoas</li> <li>* Ativistas mais motivados e capacitados para agir a nível local</li> <li>* 50.000 assinaturas nas petições online ao longo do ano;</li> <li>.</li> <li>* Ativistas sensibilizados para trabalhar os temas prioritários;</li> <li>* Participação de 40 pessoas de 20 estruturas diferentes no EE</li> <li>* Participação 2 grupos estudantes/jovens no Encontro Europeu</li> <li>* Estruturas alinhadas com prioridades da Secção e a desenvolver as ações sugeridas no plano operacional.</li> <li>* 6 estruturas usam o FAAG</li> <li>* Estruturas têm materiais de suporte para desenvolver ações (bandeira, banners, coletes, etc)</li> <li>* 90% das estruturas existentes participam em pelo menos uma ação por ano concertada com a secção;</li> <li>* 70% das estruturas respondem a pedidos externos;</li> <li>* 50% das estruturas estão capacitadas a receber novos ativistas;</li> <li>* Criação de 10 novos grupos.</li> <li>* 10 Câmaras Municipais promovem iniciativa Cidades para a Vida em colaboração com Estruturas;</li> <li>* 2000 postais apelo para o caso individual de pena de morte;</li> <li>* 30 estruturas participam na Maratona de Cartas;</li> <li>* Envolvimento de participantes do projeto "Imagens à Margem" em ações da AI.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Edição de newsletter temática pelo Cogruppo sobre os Direitos das Crianças;</li> <li>* Produção brochura informativas sobre castigos corporais</li> <li>* Atividades comemorativas do 25º aniversário da Convenção sobre os Direitos das Crianças</li> <li>* Participação no Forum sobre os Direitos das crianças;</li> <li>* Divulgação de petições e ações do grupo;</li> <li>* Apoio no trabalho com imprensa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Promover maior conhecimento sobre os direitos das crianças e os mecanismos internacionais e nacionais de protecção;</li> <li>* Dar visibilidade ao 25º aniversário da Convenção sobre os Direitos das Crianças</li> <li>* Promover maior conhecimento sobre a situação de Direitos Humanos na China, com enfoque nos desalojamentos forçados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Maior visibilidade do trabalho do Cogruppo sobre os direitos das crianças;</li> <li>* Maior relevância da participação da AI no Forum sobre os Direitos das Crianças;</li> <li>* Maior visibilidade para a Convenção sobre os Direitos da Criança</li> </ul> <p>* Maior visibilidade do trabalho do Cogruppo sobre a China.</p>
	Nova aplicação para ativismo móvel integrada no novo site	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Novas formas de promoção do ativismo online</li> <li>* Maior visibilidade dos temas da AI</li> <li>* Novas plataformas para promoção de ativismo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* 2.000 assinaturas por petição colocada no site</li> <li>* Inscrição de 5 membros por mês no site</li> </ul>
<b>Parcerias</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Levantamento de organizações das áreas;</li> <li>* Desenvolvimento de moldes de parceria.</li> </ul>	Estudar moldes e organizações para aprofundar parcerias estratégicas (DESC, DSR, Tortura)	A AI Portugal desenvolve parcerias para trabalhar as áreas estratégicas
	10ª Edição do Prémio Amnistia Internacional - Indielisboa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Visibilidade e notoriedade;</li> <li>* Atrair novos públicos;</li> <li>* Divulgação das áreas de trabalho da AI;</li> <li>* Procurar captar através de novas linguagens os temas de trabalho da AI;</li> <li>* Consciencializar para os DH.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Boa cobertura mediática do prémio;</li> <li>* Reconhecimento pelos nossos membros e apoiantes da existência do prémio;</li> <li>* Maior interação nas redes sociais quando publicados assuntos relacionados com o prémio;</li> <li>* Aumentar as ferramentas audiovisuais disponíveis para promover os DH e promover a sua consciencialização e defesa.</li> </ul>
<b>Participação Ativa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Participação de titulares de direitos nos eventos da AI - conferências, encontros, presença nos Media, Campo de Trabalho para jovens.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Promover a participação das comunidades mais discriminadas em ações de sensibilização;</li> <li>* Capacitar comunidades mais discriminadas para uma cidadania mais ativa.</li> <li>* Estudar possibilidade de parceria com projeto "Comunidades Auto-Financiadas"</li> </ul>	* Participantes do projeto de fotografia em Guimarães e no Laranjeiro participam em 2 ações da AI
	* Concretização do projeto "Imagens à Margem" junto de comunidades ciganas em colaboração com o Grupo de Estudantes da Fac. Psicologia de Coimbra e Câmara Municipal de Coimbra	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Promover o envolvimento das populações mais carenciadas na identificação dos seus problemas e das respetivas soluções, através da fotografia;</li> <li>* Utilizar formas (a fotografia) que não só estimulam a participação dos mais desfavorecidos no projeto, mas também lhes fornece novos conhecimentos e capacidades;</li> <li>* Formar e capacitar os participantes para intervenção em projetos locais capazes de promover uma transformação social sustentável;</li> <li>* Reforçar trabalho da AI junto de organizações locais de intervenção comunitária;</li> <li>* Consolidar parcerias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Participação voluntária de mínimo de 15 pessoas</li> <li>* Envolvimento ativo da associação parceira</li> <li>* Problemas identificados são tidos em conta pelas autoridades e instituições locais</li> <li>* Envolvimento de participantes em outras ações da AI no futuro</li> </ul>
	* Itinerância da exposição do Projeto "Imagens à Margem" na Figueira da Foz e Quarteira/Loulé	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Formar e capacitar os participantes para intervenção em projetos locais capazes de promover uma transformação social sustentável;</li> <li>* Reforçar trabalho da AI junto de organizações locais de intervenção comunitária;</li> <li>* Consolidar parcerias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Exposição final do projeto é apresentada nos dois locais em falta (Figueira da Foz e Quarteira/Loulé)</li> <li>* Envolvimento dos participantes a nível local para a organização da exposição</li> </ul>
<b>Desenvolvimento</b>			
<b>Capacitação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Elaboração de Programa de formação inicial para Estruturas;</li> <li>* Realização de sessões de formação orientadas para a organização interna, campanhas e ativismo (cruzamento com sessões de formação a novos membros).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Conseguir mais impacto: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estruturas e ativistas mais motivados e preparados para agir;</li> <li>- Estruturas e ativistas mais alinhados com as prioridades do movimento.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Taxa de participação das Estruturas activas: <ul style="list-style-type: none"> <li>- mínimo de 50% em todas as ações propostas pela Secção;</li> <li>- 50% de participação nas Campanhas integradas.</li> </ul> </li> <li>* Estruturas mais organizadas, capazes e sustentadas <ul style="list-style-type: none"> <li>- maior cumprimento com políticas referentes às Estruturas;</li> <li>- 30% das Estruturas têm planeamento, orçamento e relatório anual;</li> <li>- maior rotatividade de Coordenação de Estruturas.</li> </ul> </li> </ul>
	Encontro de Estruturas	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Conseguir mais impacto: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estruturas e ativistas mais motivados e preparados para agir;</li> <li>- Estruturas e ativistas mais alinhados com as prioridades do movimento.</li> </ul> </li> <li>* Promover comunicação entre a Secção e os ativistas e Estruturas e entre estes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Participação de 40 participantes de 20 Estruturas diferentes;</li> <li>* Participação de convidado de outra Secção para apresentar trabalho sobre temas prioritários.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Calendarização destas sessões;</li> <li>* Realização de sessões por todo o país.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Receber novos membros/apoiantes/ativistas e outros;</li> <li>* Criar um programa de sessões presenciais regulares de acolhimento e formação de novos membros e apoiantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Mais conhecimento da AI, DH e campanhas em curso - 200 participantes nestas sessões;</li> <li>* Mais ativistas a juntar-se a Estruturas locais - 20 novos membros para Estruturas;</li> <li>* Mais Estruturas em zonas sem presença da AI - criação de 2 novos Núcleos;</li> <li>* Melhores taxas de retenção de membros/apoiantes.</li> </ul>

	Formações e <i>workshop</i> sobre email marketing e digital.	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Gestão da comunidade de atividades online</li> <li>* Capacitar o departamento para a otimização do contacto com os membros e apoiantes</li> <li>* Potenciar a resposta e participação dos destinatários dos emails</li> <li>* Criar uma comunidade de ativistas comprometidos e participativos</li> <li>* Fidelizar membros e apoiantes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Aumentar para 30% a taxa de emails abertos</li> <li>* Aumentar a % a participação nas petições</li> <li>* Redução do número de desistências de membros e apoiantes</li> <li>* Aumento do ativismo digital</li> </ul>
	Google analytics	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Perceber as dinâmicas de interação dos visitantes com o site</li> <li>* Desenvolvimento de métricas de análise do site</li> <li>* Maior impacto das informações publicadas no site</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Aumentar o número de participações nas petições no site;</li> <li>* Aumentar o número de visitas ao site;</li> <li>* Aumentar o tempo de frequência dos visitantes do site;</li> <li>* Aumentar o número de interações dentro da página;</li> <li>* Alcançar a conversão de visitantes do site em membros e apoiantes.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Formação/ Consultoria em Voice to Voice, Major Donors, F2F agência, AI Espanha, Heranças;</li> <li>* Participação nos <i>Skillshares</i>, Angariação de Fundos, Digital, Base de Dados, Gestão de Equipas.</li> <li>* Apoio na Logística e Participação no Global Skillshare em Lisboa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Capacitação da equipa: Voice to Voice, Heranças;</li> <li>* Aprender com outras secções;</li> <li>* Melhorar processos de trabalho e resultados;</li> <li>* Articular melhor o trabalho com a comunicação e campanhas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Mais motivação;</li> <li>* Mais aprendizagem e partilha;</li> <li>* Melhores resultados.</li> </ul>
	Reunião dos Press Officers da Europa/Londres.	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Alinhamento com o movimento internacional;</li> <li>* Troca de experiências e partilha de problemas e soluções no trabalho com a imprensa.</li> <li>* Integração dos planos e prioridades internacionais da comunicação nos planos da secção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Melhores práticas no contacto com a imprensa</li> <li>* Lançamento das campanhas internacionais de forma mais focada e estratégica</li> </ul>
<b>Planeamento, monitorização avaliação</b>			
<b>Governança &amp; gestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Contabilidade regular;</li> <li>* Transparência nas contas da AI;</li> <li>* Prestação de Contas, a nível nacional e internacional, a entidades, membros e apoiantes com regularidade;</li> <li>* Análise financeira trimestral; avaliação de execução orçamental e revisão.</li> </ul>	Analisar, orçamentar e acompanhar as despesas e receitas da secção com vista a garantir a situação financeira estável; Manter a contabilidade atualizada bem como cumprimento atempado das novas obrigações legais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Assegurar a sustentabilidade financeira da secção;</li> <li>* Tomar decisões estratégicas, com base em análises rigorosas das necessidades vs possibilidades da secção;</li> <li>* Investir no crescimento da Secção.</li> <li>* Análises regulares e em tempo útil da execução orçamental e situação financeira da secção.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Definir política de recursos humanos e avaliação de desempenho;</li> <li>* Criar mecanismos de análise de riscos e definir política de reservas.</li> </ul>	Definir políticas internas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Melhor gestão de recursos humanos;</li> <li>* Melhor gestão dos recursos financeiros da secção.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Implementar, testar e aplicar o Plano de Contas e os Centros de Custo COCOA na contabilidade da AI Portugal;</li> <li>* Adaptar o software da contabilidade.</li> </ul>	Adoptar o Plano de Contas e Centros de Custo do Movimento Internacional - COCOA	* Análises comparativas com o Movimento e inter secções;
	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Revisão das Normas de Enquadramento e Relacionamento das Estruturas Operacionais da AI (NEREOP);</li> <li>* Revisão de Estatutos</li> </ul>	Rever e adaptar processos e normas internas relativos a ativismo e Estruturas	Até final do ano Estatutos e NEREOP são revistos.
<b>Crescimento</b>			
<b>Crescimento e Fidelização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Inovar, manter sucesso, analisar, manter condições contratuais;</li> <li>* Manter análises da base de dados atualizadas, como forma de avaliação regular dos resultados e perfil de quem nos apoia.</li> </ul>	Avaliar, manter e acompanhar o <i>Face to Face</i> .	<ul style="list-style-type: none"> <li>* F2F /mês - 2 equipas de 10 colaboradores, 8 meses;</li> <li>* Estabilidade das equipas;</li> <li>* Contratos a termo certo</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Envolver e apostar mais na formação, horário e condições salariais (equiparadas a staff) do V2V;</li> <li>* Manter análises da base de dados atualizadas, como forma de avaliação regular dos resultados e perfil de quem nos apoia.</li> </ul>	Desenvolver o <i>Voice to Voice</i> (projeto já existente - telemarketing) e <i>Door to Door</i> (2º teste porta-a-porta).	<ul style="list-style-type: none"> <li>* apoiantes V2V/ano - equipa de 3 colaboradores;</li> <li>* Melhores condições de trabalho</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Definir datas e moldes para 2º teste <i>Door to Door</i>;</li> <li>* Inovação e crescimento em apoiantes regulares.</li> <li>* Aprender com outras secções</li> </ul>		* novos apoiantes via D2D: 2º teste / 2 meses
	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Envio do calendário + boas notícias / reportar atividades de 2013;</li> <li>* Envio de revistas por ctt a todos apoiantes e membros trimestralmente;</li> <li>* <i>Kits</i> Boas Vindas, <i>Wellcome calls</i>, Sms;</li> <li>* Envio de materiais atrativos de comunicação, em períodos importantes de retenção (primeiros 24 meses).</li> <li>* Testar activismo e mais comunicação via Mobile Marketing (apoiantes, membros, parceiros, voluntários, artistas e grandes doadores)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Atualizar Plano de Retenção: Apoiantes e membros, voluntários, grandes doadores, parceiros</li> <li>* Apostar em novos brindes, relação com apoiantes e membros;</li> <li>* Analisar inquérito a ex. apoiantes;</li> <li>* Manter análises da base de dados atualizadas, como forma de avaliação regular dos resultados e perfil de quem nos apoia.</li> </ul>	Aumentar taxa de retenção, diminuir número de desistências de apoiantes e membros
<ul style="list-style-type: none"> <li>Consignação 0,5% do IRS:</li> <li>- Ação com H3 e Empadaria do Chef; Definir outras ações com visibilidade</li> <li>- Divulgação interna: membros e apoiantes; leads; parceiros; escritórios de contabilidade;</li> <li>- Divulgação externa com empresas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Aumentar visibilidade, notoriedade da AI;</li> <li>* Reforçar parcerias;</li> <li>* Angariar fundos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* maior adesão de apoiantes e membros AI</li> <li>* 30 empresas parceiras na divulgação;</li> <li>* 50.000 visitas ao site <a href="http://irsamnistia.com">irsamnistia.com</a>.</li> </ul>	

	Campanha integrada com campanha "STOP Tortura" e "O Meu Corpo, os Meus Direitos" - Divulgação interna e externa, em parceria com empresas envolvidas (ex womensecret 2015, Goyourbrand: produtos para corpo) - Ação com empresas; - Mailing a grandes doadores.	* Aumentar visibilidade, notoriedade da AI; * Reforçar parcerias; * Angariar fundos, ativistas e apoiantes/membros.	* Ter receita nas ações com campanhas "STOP Tortura" e "O Meu Corpo, os Meus Direitos" bem como leads.
	Life Cooler: Site de vendas com desconto para apoiantes e membros - Promoção do nosso <i>merchandising</i> e ang de donativos; - Divulgação.		Fidelização e angariação de donativos
	Promoção do merchandising atual e produção de novo	* Promover e diversificar merchandising	Angariar fundos e promover a AI
	Estudo e teste de Grandes Doadores com parceria externa.: Coloco aqui ou no doc reservas?	* Realizar estudo sobre eficácia; * Preparar teste e plano de retenção.	* Parceria com Call to Action * Plano de retenção * 1 novo doador - 2.500 eur
	Remodelação do site	* Fidelizar membros e apoiantes * Converter leads em membros e apoiantes * Maior visibilidade /notoriedade * Crescer para novos públicos * Maior impacto e maior participação nas campanhas interadas, recorrendo sempre que necessário ao reforço da equipa * Novas formas de promoção do ativismo online * Maior visibilidade dos temas da AI * Aumentar a venda de merchandising	* Menos desistências de membros e apoiantes * Mais membros e apoiantes a surgirem via site, redes sociais * Aumentar a abertura de emails * Adaptação a novas tecnologias mobile * Gerar mais tráfego para o nosso site e blogue
	* Definir: que notícias enviar, formatos, quando e por quem; analisar, envolver e captar. * Manter análises da base de dados atualizadas, como forma de avaliação regular dos resultados e perfil de quem nos apoia.	Criar <i>workflow</i> para envolvimento faseado destes contactos, com vista a abordagem via telefone para novos apoiantes e membros. Fidelizar parceiros	* Circuito de comunicação eficaz; * Mais ativismo; * Centralização de contactos no SF * Mais visitas repetidas ao site; * Melhor fidelização de parceiros
<b>Investimento</b>	* Novo servidor; Memórias ram; * Novos PC's e outro material informático.	Garantir melhores condições de trabalho do staff e estagiários.	Melhores condições de trabalho, mais produtividade.
		Acessibilidade à sede; nivelamento do chão e avaliação das necessidades de equipamento básico e mobiliário	Melhores condições de trabalho, mais produtividade.